

# Ministros do STF pedem a Moraes que leve decisão sobre X ao plenário

Supremo

## Ministros pedem a Moraes para levar decisão sobre X ao plenário do STF

**Magistrados defendem a realização de uma sessão extraordinária na Corte para que o tema seja referendado por seus pares**

VERA ROSA  
BRASÍLIA  
RAYSSA MOTTA  
SÃO PAULO

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de suspender o funcionamento da rede social X (antigo Twitter) no Brasil deverá ser levada ao plenário da Corte. Em conversas reservadas desde quinta-feira, ministros disseram a Moraes que é melhor fazer uma sessão extraordinária, o quanto antes, para que o assunto seja referendado por seus pares.

Embora condutas do magistrado causem preocupação no tribunal, como a demora para concluir os inquéritos das fake news e das milícias digitais, que se arrastam desde 2019, a maioria dos ministros avalia

que ele agiu de forma correta no caso do embate com a plataforma de Elon Musk. A rede X foi derrubada a pouco mais de um mês das eleições municipais. Os usuários passaram a relatar perda e falhas de acesso à plataforma no início da madrugada de ontem.

Musk se recusou a cumprir determinação de Moraes para que, em 24 horas, indicasse um representante legal no Brasil. Antes, o empresário já havia desobedecido a decisões judiciais para bloqueio de perfis suspeitos e pagamento de multas, que chegam a aproximadamente R\$ 18,3 milhões.

Para que a decisão de Moraes passe pelo crivo do plenário, no entanto, ele precisa pausar o tema, o que ainda não fez. Alguns ministros mais próximos, porém, têm insistido em que essa será a melhor forma para o magistrado mostrar que tem apoio e não está sozinho.

**RECUSO.** O Estadão apurou que Moraes só recuou da decisão que ordenava a lojas virtuais da Apple Store e Google o bloqueio do download de progra-



TREVOR COXLEY

**“Esse cara @alexandre (usuário do ministro no X) é o ditador do Brasil, não um juiz. Ele só usa isso como uma fantasia. Ele tem supremos poderes executivos, judiciais e legislativos. A toga que ele usa é para enganar todos no Ocidente e fazê-los pensar que ele é um juiz”**

**Elon Musk**  
Dono do X, em publicação na rede social

mas de redes privadas, conhecidas como VPN, após ser alertado por colegas da Corte de que essa sentença causaria muito transtorno.

Os prejuízos não seriam ape-

nas a empresas, mas também à Polícia Federal e à Procuradoria-Geral da República, entre outras instituições que usam VPN. Além disso, as assinaturas de VPN são anuais e a devolução do dinheiro pago pelos consumidores seria um processo complicado.

A tendência, agora, é Moraes levar sua decisão ao plenário. Por enquanto, ele aguarda a intimação do X e de Musk, que o chamou de “ditador” e se referiu ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como “cachorrinho de colo”.

O empresário fez os ataques após o ministro bloquear as contas da empresa Starlink no Brasil para garantir o pagamento das multas impostas ao X. “Ele pensa que é o quê?”, reagiu Lula, na sexta-feira. “Ele tem que respeitar a decisão da Suprema Corte brasileira.”

Ontem, o bilionário voltou a atacar Moraes em publicações na rede social. “Eu sigo dizendo para as pessoas que esse cara @alexandre (usuário do ministro no X) é o ditador do Brasil, não um juiz. Ele só usa isso como uma fantasia. Ele tem su-

premos poderes executivos, judiciais e legislativos. A toga que ele usa é para enganar todos no Ocidente e fazê-los pensar que ele é um juiz”, escreveu Musk no X.

O bilionário ainda disse que a liberdade de expressão nos Estados Unidos estará sob risco caso Kamala Harris vença a eleição americana. Segundo Musk, se os democratas chegarem ao poder, “a censura é uma certeza”.

**TRIBUNAL.** Como mostrou o Estadão, Moraes tem respaldo de colegas de tribunal para disciplinar plataformas que se recusam a cumprir ordens judiciais, a exemplo do X, embora haja divergências sobre a necessidade de bloqueio das contas da Starlink, que mantém serviços de internet por satélite. A percepção da maioria da Corte é a de que não se pode admitir ameaças e desacato a suas decisões, sob pena de desmoralização. Mesmo assim, o banimento do X causa apreensão no tribunal.

Magistrados também sabem que vão enfrentar uma onda cada vez mais forte de protestos, sobretudo por parte de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Dos 11 ministros do Supremo, dois deles – Kássio Nunes Marques e André Mendonça – foram indicados pelo ex-presidente para compor o tribunal.

● COLABOROU PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Pagina: 14